

O PAÍS

Jader dá sobrevida a ACM

Senador baiano terá mais tempo, mas hoje deve sofrer derrota no Conselho de Ética

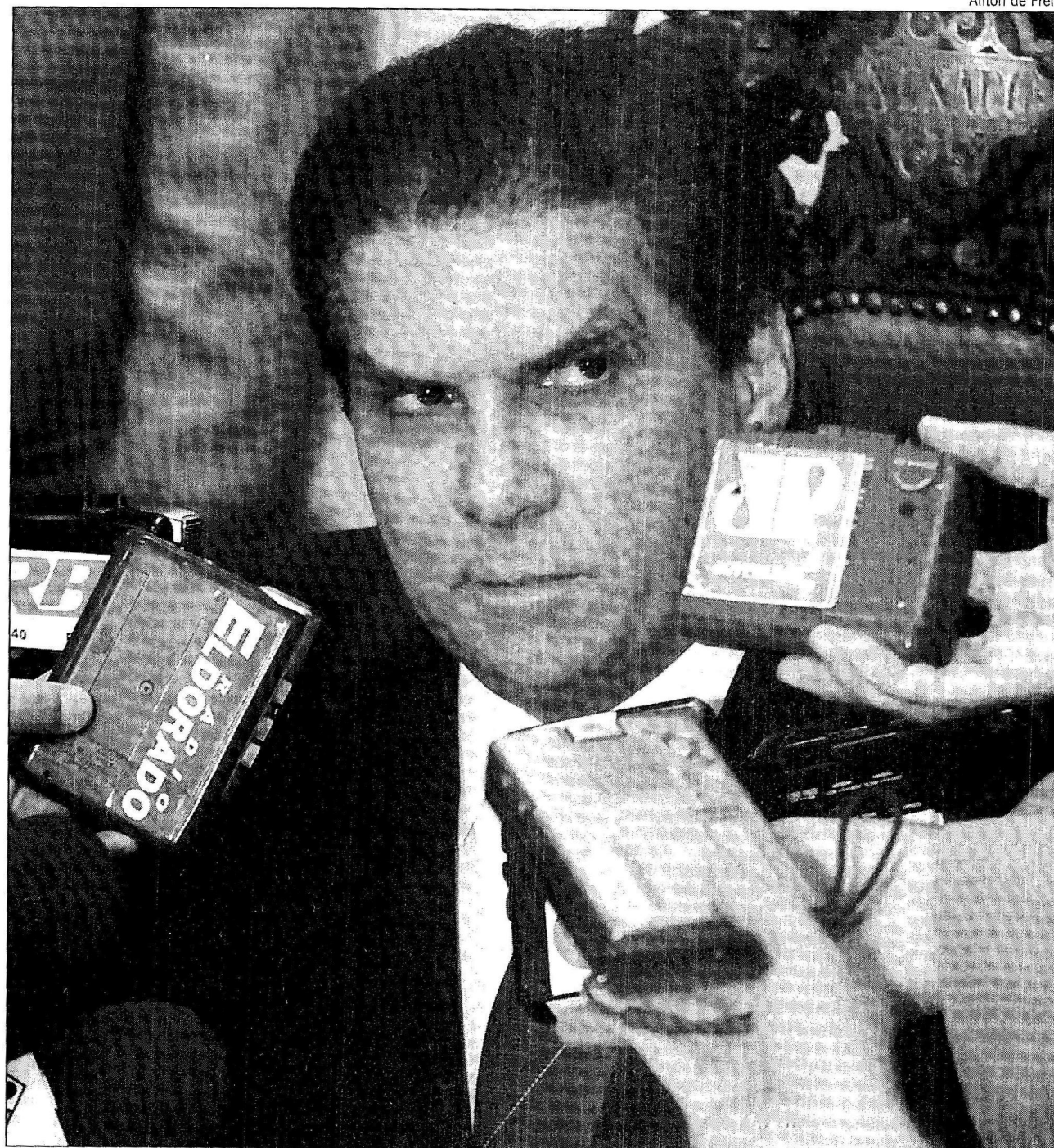
Adriana Vasconcelos
e Diana Fernandes

BRASÍLIA

Em meio a rumores de que o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) renunciaria ontem mesmo para se livrar da provável derrota de hoje no Conselho de Ética, o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), garantiu uma sobrevida para seu inimigo político declarado. O Conselho de Ética deve aprovar hoje o relatório do senador Saturnino Braga (PSB-RJ) propondo a abertura de processo de cassação contra Antonio Carlos e José Roberto Arruda (sem partido-DF), mas a Mesa do Senado terá até 15 dias úteis para decidir se acolhe ou não o pedido. Só a partir da publicação dessa decisão no Diário Oficial do Congresso é que se encerra o prazo legal para que os dois senadores renunciem sem perder os direitos políticos.

— Não há rito sumário na Mesa. É uma decisão regimental e impessoal para que não possamos ser acusados de ter levado em conta simpatias ou antipatias. Dela não nos afastaremos — garantiu Jader.

Ailton de Freitas



JADER: "Não há rito sumário na Mesa. Não podemos ser acusados de ter levado em conta simpatias ou antipatias"